



Director: P. Carlos Cabecinhas * Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima * 2496-908 Fátima (Portugal) * Publicação Trimestral * Ano 8 * N.º 30 * 2011/08/13

Vigário Apostólico de Tripoli invoca Nossa Senhora de Fátima

A 13 de Maio, o Vigário Apostólico de Tripoli, na Líbia, implorou a Nossa Senhora de Fátima que ajude aquele país a libertar-se da “‘peste’ das bombas e de todo o tipo de violência”.

Em declarações da agência FIDES, órgão de informação das Obras Missionárias Pontifícias, D. Giovanni Innocenzo Martinelli sublinhou também que “a invocação a Nossa Senhora de Fátima é importante, porque é conhecida também no mundo muçulmano”.

“Hoje (13 de Maio) é a festa de Nossa Senhora de Fátima. Que Ela nos ajude a libertarmo-nos da ‘peste’ das bombas e de todo tipo de violência. O Beato João Paulo II sofreu a violência e Nossa Senhora de Fátima o salvou. Como Pastor, invoco a intercessão de Nossa Senhora de Fátima e de São Francisco para que os nossos líderes se convençam a empreender o caminho da negociação e da paz”, afirmou à FIDES.

O Vigário Apostólico de Tripoli declarou-se preocupado com a situação daquele país.

“Que eu saiba, não existe nenhuma tentativa de diálogo. Isso preocupa-me, porque se quer resolver tudo com a força. Mas a força nunca traz resultados positivos”, disse.



A Mensagem de Fátima centra-nos no essencial da fé cristã

Na sua visita ao Santuário de Fátima, há pouco mais de um ano, o Papa Bento XVI recordou-nos que a Mensagem de Fátima mantém toda a sua actualidade: “Iludir-se-ia”, disse o Papa, “quem pensasse que a missão profética de Fátima esteja concluída”.

sejo enviar uma saudação amiga a todos os leitores desta publicação, que chega aos cinco continentes e leva a devoção a Nossa Senhora de Fátima a todo o mundo. Saúdo os devotos de Nossa Senhora de Fátima que, por meio deste Boletim, se mantêm unidos ao Santuário e acom-



A mensagem de Fátima centra-nos no essencial da fé cristã e aí reside a sua missão profética: desafia à oração, conduz até Deus, permite fazer uma forte experiência da presença de Deus nas nossas vidas por intermédio de Nossa Senhora. A fidelidade à mensagem da Mãe de Deus e nossa Mãe é a verdadeira prioridade pastoral do Santuário. O itinerário de sete anos da celebração do Centenário, que já iniciámos e nos conduzirá até 2017, pretende fazer-nos tomar consciência da grande riqueza e actualidade desta mensagem.

Ao assumir a nova missão que a Igreja me confia, como Reitor deste Santuário, tenho consciência da grande responsabilidade que ela significa, mas também do enorme privilégio que é estar ao serviço de Nossa Senhora.

Neste primeiro momento em que escrevo como Reitor do Santuário e Director do Boletim “Fátima, Luz e Paz”, de-

panham a sua vida com o seu interesse e oração. Saúdo igualmente todas as instituições, congregações religiosas, paróquias e Santuários dedicados a Nossa Senhora de Fátima pelo mundo inteiro.

O Santuário de Fátima continua a ser visitado por milhões de peregrinos que aqui fazem uma forte experiência de fé e de encontro com Deus, através de Maria. Mas há muitos outros devotos que, mesmo estando geograficamente longe, se encontram unidos àqueles que aqui peregrinam e que na Mensagem de Fátima encontram o alimento para a sua vida espiritual. É para todos estes que publicamos o Boletim “Fátima, Luz e Paz”, desejando que, cada vez mais, ele seja um elo de união entre o Santuário e todos os devotos de Nossa Senhora de Fátima espalhados pelo mundo.

Padre Carlos Cabecinhas, reitor

Padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima

Imploro para os peregrinos auxílio e protecção materna



Em celebração realizada na manhã de 11 de Junho na Igreja da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima, o Padre Carlos Cabecinhas, presbítero da Diocese de Leiria-Fátima, de 40 anos, tomou posse como reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

Após a tomada de posse, o novo reitor do Santuário de Fátima dirigiu-se à Capelinha das Aparições onde renovou a sua consagração pessoal a Nossa Senhora de Fátima. Neste dia, consagrou também ao Imaculado de Maria os sacerdotes, os funcionários, os voluntários e outros colaboradores e também os peregrinos do Santuário,

“O Santuário é vosso (Maria) e por isso o confio à vossa protecção materna. Aben-

çoai as actividades e os projectos que, em fidelidade à missão deste Santuário, procuraremos realizar e em tudo o que fizermos ajudai-nos a ser instrumentos dóceis à vontade de Deus, tal como vós o fostes. Imploro para todos os peregrinos o vosso auxílio e protecção materna e peço para todos as graças celestes. Que todos os que aqui vos procuram possam fazer a forte experiência da presença de Deus nas suas vidas”, rezou.

Nas suas primeiras palavras após a tomada de posse, proferidas na Igreja da Santíssima Trindade, e após uma saudação inicial, o novo reitor do Santuário de Fátima salientou “toda a sua actualidade e frescura” da mensagem de Fátima.

“A fidelidade a esta mensagem da Mãe

de Deus e nossa Mãe é a verdadeira prioridade pastoral do Santuário. E o itinerário de sete anos da celebração do Centenário, que já iniciámos e nos conduzirá até 2017, mais não pretende que fazer-nos redescobrir ou tomar consciência da grande riqueza da mensagem, da urgência em vivê-la e da necessidade de a divulgar”, disse.

Numa linha de continuidade com o projecto iniciado este ano pastoral, o sacerdote lembrou a prioridade da missão do Santuário de Fátima: “*O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus.* Estas palavras de Nossa Senhora foram a inspiração para todo o itinerário temático da celebração do Centenário, que tem como tema geral *O meu Coração Imaculado conduzir-vos-á até Deus.*”

Este itinerário de sete anos constitui o plano pastoral do Santuário até 2017 e é na sua concretização e realização que se encontra a actual prioridade pastoral do Santuário de Fátima, porque nos centra no essencial da mensagem”.

A data da entrada em funções do novo reitor aconteceu no dia do aniversário natalício do beato Francisco Marto, 11 de Junho de 1908. “Os Beatos Francisco e Jacinta foram exímios “discípulos da escola de Maria” e o seu luminoso exemplo é, para nós, um permanente desafio. É também a sua intercessão que imploro nesta ocasião”, concluiu o Padre Carlos Cabecinhas.

LeopolDina Simões

Beato João Paulo II evocado na peregrinação de Maio

A 1 de Maio viveu-se no mundo um momento especial, no dia em que o Beato João Paulo II subiu aos altares. Contudo, em Portugal a grande manifestação de acção de graças por esta beatificação realizou-se a 13 de Maio, na peregrinação internacional aniversária, presidida pelo Cardeal Sean O'Malley, arcebispo de Boston (EUA).

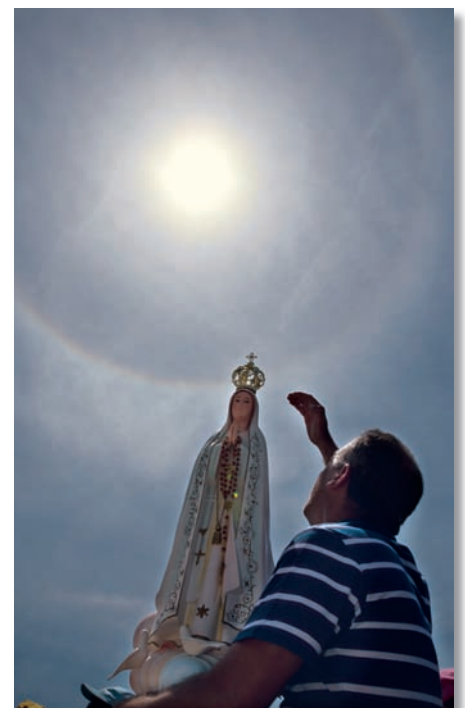
“Deus não improvisa. Tal como João Paulo II, eu também estou convencido que Nossa Senhora de Fátima interveio no dia 13 de Maio de 1981 para salvar a vida do nosso Papa quando ele foi baleado na praça de S. Pedro. A sua vida foi poupada de modo que ele pudesse ser o instrumento de Deus para derrubar a Cortina de Ferro e acabasse a opressão política do comunismo no mundo”, afirmou o arcebispo durante a homilia da missa do dia 13.

Aos portugueses juntaram-se milhares de peregrinos de outras nacionalidades,

num total de 200.000 participantes na missa internacional do dia 13, oriundos de 29 países.

Quando era exibido, em ecrãs gigantes, no recinto de oração, o filme “*Todo Teu, todo nosso – Beato João Paulo II, peregrino e apóstolo de Fátima*”, realizado propositadamente pelo Santuário para este dia, aconteceu um fenómeno meteorológico que prendeu a atenção de todos. Por longos minutos, os peregrinos voltaram os olhos para o céu, onde observaram em volta do sol uma auréola de luz. Foi mais um momento especial numa peregrinação singular em que pela primeira vez foi cantado o hino do centenário das aparições “*Mestra do Anúncio, Profecia do Amor*”.

“Deixo uma parte do meu coração aqui aos pés de nossa Mãe, totus tuus”, escreveu D. Sean O'Malley no Livro de Honra do Santuário de Fátima.



D. Virgílio Antunes, bispo de Coimbra

Anunciamos Cristo crucificado, sabedoria de Deus

A 10 de Julho, a diocese portuguesa de Coimbra acolheu “com expectativa, entusiasmo e esperança”, o seu novo bispo, D. Virgílio do Nascimento Antunes.

A celebração solene de entrada, largamente participada, realizou-se na Sé Nova de Coimbra.

“É urgente ir ao encontro dos que estão adormecidos na sua fé, dos que perderam o sentido da existência em virtude da dureza das circunstâncias em que se encontram; ir ao encontro dos doentes, dos idosos e dos que sofrem calados a sua falta de esperança; precisamos de ir ao encontro dos pobres, dos desempregados, dos perdidos nos fossos cavados por si mesmos ou pela sociedade, para lhes levar o conforto da confiança no futuro e o primeiro auxílio para as necessidades materiais”, sublinhou D. Virgílio, na homilia da eucaristia com que entrou solenemente na diocese de Coimbra.

Na sua exortação falou também sobre os jovens: “Precisamos de ir à procura dos jovens em quem morreu o optimismo próprio da juventude e que agora olham para o futuro com desconfiança. Em todas essas pessoas estão as marcas de Cristo crucificado e também nelas, pela acção da Igreja, se pode manifestar a verdadeira sabedoria de Deus”.

Uma semana antes, a 3 de Julho, D. Virgílio Antunes tinha sido ordenado bispo na Igreja da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima. Cerca de dez mil pessoas quiseram estar presentes neste importante momento para a Igreja em Portugal.

«Anunciamos Cristo crucificado, sabedoria de Deus» é o lema episcopal do novo bispo português, que o explica desta forma: “Num tempo marcado pela exaltação de tudo o que é humano



e terreno e, ao mesmo tempo, de negação do transcendente e divino, é preciso elevar Cristo crucificado, como salvador do género humano. Face a uma humanidade auto-suficiente, aparentemente capaz de dominar a vida efêmera, mas incapaz de encontrar os caminhos da sua realização feliz, é preciso proclamar o Deus humilde e servo, que disponibiliza pela cruz e pela morte a chave da vida eterna”.

“Significa ainda que o anúncio evangelizador precisa de continuar a fazer-se aos quatro ventos, com uma linguagem nova e acessível, mas sempre centrada no acontecimento fundante da nossa fé, o mistério pascal de Jesus Cristo. Significa finalmente que quero exercer o ministério na Igreja com a alegria proveniente da gloriosa ressurreição de Cristo e com a humildade e espírito de entrega e serviço provenientes da sua paixão”, afirmou no momento final da sua ordenação.

Sobre os anos em que serviu o Santuário de Fátima, primeiro como capelão e depois, desde Setembro de 2008, como reitor, D. Virgílio Antunes disse: “Devo dizer que foram muito bons os anos aqui passados e que foi generosa e amiga a vossa colaboração e ajuda”.

O Santuário de Fátima, na pessoa do seu reitor, pede a Deus e a Nossa Senhora que continue a iluminar o trabalho pastoral e a vida de D. Virgílio Antunes.

“A dedicação e espírito de serviço de D. Virgílio no Santuário de Fátima constituem um importante estímulo para todos nós. Quero formular votos de frutuoso trabalho apostólico na tarefa que a Igreja lhe confiou”, afirma o novo reitor do Santuário de Fátima, Padre Carlos Cabecinhas, ao seu antecessor.

LeopolDina Simões

Há um mundo de Fátima fora de Portugal

Por ocasião da sua ordenação episcopal, D. Virgílio Antunes, em entrevista à rádio católica portuguesa Renascença, falou sobre a grande difusão da mensagem de Fátima no mundo, que pôde constatar pessoalmente nas funções de capelão e, depois, de reitor do Santuário de Fátima, onde esteve ao serviço quase seis anos.

“Entreguei-me de coração a esta missão. Gostei muito do trabalho no Santuá-

rio de Fátima, porque é muito diversificado, desde o trabalho interno, de acção pastoral, das questões administrativas, a relação com as pessoas, com os peregrinos, com os funcionários, os voluntários, mas depois há também um outro mundo muito vasto de trabalho que é para fora das fronteiras do Santuário e mesmo para fora das fronteiras do nosso país”, afirmou D. Virgílio Antunes.

“A relação com os movimentos, com

os grupos, com as associações, com os santuários com os lugares dedicados a Nossa Senhora de Fátima, com todos aqueles que têm uma devoção grande é esse outro mundo, muitíssimo bonito, mesmo fascinante, porque ali se encontra, o entusiasmo, a fé, a devoção e o espírito de entrega. Posso dizer que foi com muita paixão que vivi este tempo ao serviço do Santuário de Fátima”, expressou também.

Fátima acolheu 25ª peregrinação da Adoração Nocturna Espanhola

Entre os dias 14 e 16 de Maio, Fátima recebeu a 25ª peregrinação da “Adoração Nocturna Espanhola” (ANE). Desde a primeira edição, as intenções de oração deste grupo mantêm-se: “suplicar por vocações para o sacerdócio e rezar pelos sacerdotes”.

Para comemorar a sua 25ª peregrinação, a ANE ofereceu ao Santuário de Fátima uma custódia em prata e ouro e uma toalha bordada a ouro para o altar da Capelinha das Aparições. Por sua vez, o Santuário de Fátima ofereceu ao grupo um concerto coral, pelo grupo Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima, o coro infantil da instituição.

Os cerca de cinco mil peregrinos estiveram em Fátima acompanhados por D. Manuel Ureña Pastor, arcebispo de Saragoça e assistente nacional ANE, que, em breve entrevista à “Fátima Luz e Paz”, fala sobre a sua própria experiência de peregrino, da ANE e da actualidade da mensagem de Fátima.

Com que sentimento acompanhou este grupo de peregrinos a Fátima?

D. Manuel Ureña Pastor – Já em Maio de 1996, por ocasião da 10ª peregrinação, como bispo de Alcalá de Henares (Madrid), experimentei uma alegria, um gozo íntimo, por estar em Fátima, onde vou frequentemente, a acompanhar os adoradores e adoradoras de Espanha. Pareceu-me então um acontecimento de primeira ordem e um acolhimento no Santuário fora do comum. Com o sentimento de reviver aquela experiência, sobretudo neste tempo que a Santa Igreja vive, ao celebrar-se a 25ª peregrinação, aceitei contente deslocar-me de Saragoça a esse lugar a que João Paulo II chamou Altar do Mundo. Claro! Os adoradores e as adoradoras que peregrinaram este ano triplicavam em número os de há 15 anos. Isto motivou-me, ainda mais, a fazer este longo percurso para estar junto da família adoradora, com quem, frequentemente, me encontro em Espanha.

Que mensagem lhes transmitiu?

D. Manuel Ureña Pastor – Não podia ser senão a própria mensagem de Fátima, apoiando-me também no que o Santo Padre recordou há poucos meses atrás na sua visita a este santo lugar mariano. Se me permite dizê-lo assim, dei uns gritos de clamor, insisti muito que há que rezar, há que adorar, há que amar e há que trabalhar pelo Reino de Deus. Assinalei que o mundo actual não pode afastar-se de Deus. Quando nos separamos de Deus, nada encontramos! Pedi que não nos enganássemos, que procurássemos Deus em todos os momentos, e que tudo o mais melhorará. A ANE, creio, obviamente, está nessa linha. Mas, temos de ser apóstolos. Naturalmente, esta Mensagem – sublinhei – aviva-se, encontra-se, entende-se melhor, se o fizermos, como os últimos Papas fizeram, junto da Mãe de Fátima. Pedi a máxima confiança na Santíssima Trindade, através da Virgem (com a invocação de do Pilar, ou de Fátima...), da Mãe de tudo e de todos. Ela recorda-nos insistentemente que façamos o que Ele nos disse



e o que nos diz a todo o momento. Revivi e pedi em Fátima que tomemos clara consciência de que só em Deus o mundo terá solução para aquilo que chamamos os problemas de índole social, laboral e política. Afastados de Deus, evidencia-se o vazio, a todos os níveis. E, em Fátima, os milhares e milhares, e as centenas de milhar têm, ao longo do ano, a fonte das soluções. Os adoradores e as adoradoras, com a sua vocação eucarística – o centro está nos sacrários –, revitalizam em Fátima a forma de satisfazer o que o mundo necessita.

A Adoração Nocturna é a maior peregrinação estrangeira todos os anos em Fátima, mas são muitos outros os grupos espanhóis que aqui peregrinam. Como sente a devoção do povo espanhol a Nossa Senhora de Fátima?

D. Manuel Ureña Pastor – Em Espanha – deve dizer-se, no mundo inteiro – a devoção por este lugar mariano por excelência sente-se de maneira extraordinária.

Vive-se Fátima pelo atractivo singular que, seguramente, tem a sua Mensagem, que é a essência do Evangelho. Há, por outro lado, essa confirmação pela presença dos últimos pontífices: Paulo VI, João Paulo II, Bento XVI. A frequente vinda dos Papas a Fátima, os seus discursos e homilias, que tanto nos servem a todos para apoiar a nova evangelização, esse evangelizar que referi antes: procurar Deus; aproximar-se de Deus; encontrar Deus. É necessário imitar sempre a simplicidade dos Videntes de Fátima, o que nos comunica a sua mensagem.

Eu, que estive em várias dioceses como bispo e que sou o arcebispo de um santuário – o do Pilar de Saragoça –, de tanto alance histórico, constato frequentemente o forte atractivo de Fátima, cuja pastoral do Santuário felicito expressamente. Alegro-me com os organizadores desta magna peregrinação; que Fátima seja um alvo nas suas vidas. Eu, como eles, imitando o que dizia o agora Beato João Paulo II “vou a Fátima todos os dias”.

Capela dos Beatos de Fátima recebeu esculturas dos videntes

A 8 de Julho, teve lugar na Capela das Irmãs Carmelitas Descalças de Fátima, em Portugal, a bênção das imagens dos bem-aventurados Francisco e Jacinta, seguida por uma eucaristia presidida pelo bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, acompanhado pelos senhores bispos D. Augusto César e D. Virgílio Antunes, e em que concelebraram outros sacerdotes, entre os quais o reitor do Santuário de Fátima e o provincial dos Carmelitas Descalços.

Esta capela foi dedicada no dia 20 de Fevereiro de 2008, Festa Litúrgica dos Bem-aventurados Francisco e Jacinta, por D. António Marto, passando a ser a primeira capela da diocese de Leiria-Fátima dedicada aos Pastorinhos, e o segundo templo em Portugal com esta invocação.

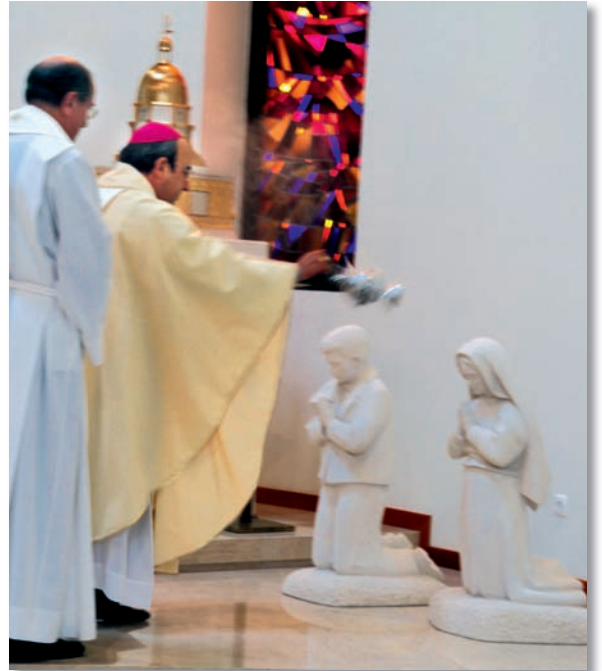
É uma capela querida do saudoso Papa João Paulo II. A Primeira Pedra veio do Muro do Ano Santo de 1975, da Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, e o Pergaminho da Bênção está assinado pelo próprio punho do Santo Padre, em 16 de Outubro de 2003, pouco mais de um ano antes do seu falecimento.

Contudo, desde a data da sua inauguração até agora, não estava ainda concluída a ideia de como iríamos dar corpo às imagens do Francisco e da Jacinta no presbitério. Surgiu então a ideia, um pouco original, de colocar as suas imagens, em pedra, em tamanho natural, não num ni-

cho elevado, mas ao nível das pessoas, numa atitude orante, junto do sacrário, onde tanto a Jacinta como o Francisco passaram longas horas em adoração ao “Jesus escondido”.

Pensámos imediatamente nas imagens da Loca do Cabeço, obra da escultora Maria Amélia Carvalheira, que representam os Pastorinhos numa belíssima atitude de adoração e interioridade. A pedra escolhida foi o “Creme Fátima”, uma pedra calcária da nossa região, que dá uma autenticidade e um tom mate muito bonito às esculturas.

Quando a Ir. Ângela de Fátima Coelho, vice-postuladora da Causa de Canonização dos Pastorinhos, soube desta iniciativa, quis financiar por completo o projecto, pois é muito grande o amor e a devoção que a une aos Pastorinhos, tal como já acontecia com o seu antecessor Padre Luís Kondor, que não podemos deixar de mencionar neste artigo, pelo muito que sempre nos ajudou e pela grande alegria que foi para ele a erecção desta capela em Fátima. A nossa mais sentida gratidão à Ir. Ângela e à Postulação por esta iniciativa tão amiga.



Temos agora a responsabilidade de “manter acesas estas duas candeias”, como disse a Ir. Ângela, com a nossa oração e o nosso sacrifício, para que a luz dos Pastorinhos continue a brilhar no mundo e a atrair a humanidade para Deus.

*Irmãs Carmelitas Descalças
de Fátima, Portugal*

A actualidade da Mensagem de Fátima em congresso

Já com os olhos postos nas celebrações do centenário das aparições de Nossa Senhora, o Apostolado Mundial de Fátima reuniu na sua sede internacional “Domus Pacis”, em Fátima, de 24 a 30 de Março, uma centena e meia de pessoas, entre elas doze sacerdotes, vindas dos Estados Unidos, Brasil, Ghana, Nigéria, Filipinas e Irlanda, para aprofundarem a actualidade da mensagem mariana.

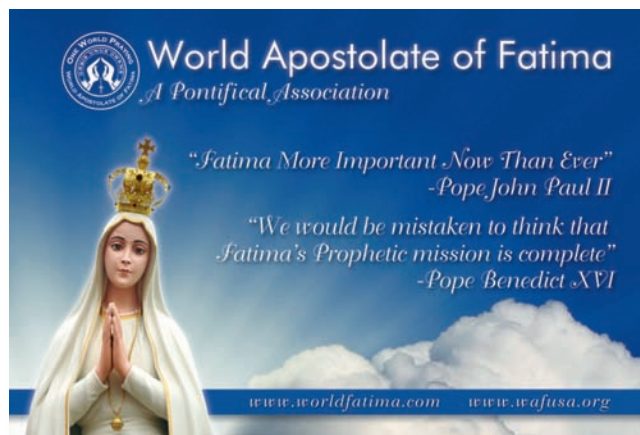
O encontro, intitulado “Fátima, mais actual hoje do que nunca”, contou com a presença de várias personalidades, entre elas D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, P. Virgílio Antunes, reitor do Santuário e entretanto nomeado bispo de Coimbra; Mons. Luciano Guerra, antigo reitor, a Irmã Ângela Coe-

lho, vice-postuladora para a canonização dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, o P. Andrew Apostoli, autor do recente livro “Fatima for Today” e ainda familiares dos três pastorinhos.

Cada um deles, através das conferências e dos testemunhos imprimiu ao encontro uma dinâmica rica em conteúdo e actual na sua aplicação prática.

O programa incluiu ainda a visita aos lugares das aparições, vários momentos de oração no Santuário de Fátima, visionamento de filmes e documentários seguidos de discussão e ainda sessões específicas de formação sobre a difusão da mensagem de paz e de esperança que ressoa desde Fátima para o mundo.

Os participantes saíram deste encontro mais esclarecidos e fortemente animados para responderem com generosidade aos apelos de oração, conversão e reparação feitos pela Santíssima Virgem.



República Democrática do Congo

Celebração do dia 13 de Maio em Kolwezi



Na diocese de Kolwezi, na República Democrática do Congo, instaurou-se desde há alguns anos a devoção popular a Nossa Senhora de Fátima. No dia 13 de cada mês, os cristãos dirigem-se para um lugar chamado “Domaine Marial” (Propriedade de Maria) situado numa colina que domina a cidade do lado do sul.

Nesse lugar, entre as 16:00 e as 18:00, rezam o terço e participam na Missa celebrada em honra da Virgem de Fátima.

Três vezes por ano, nos dias 13 de Maio, 15 de Agosto e 13 de Outubro, uma grande peregrinação é organizada pelos fiéis que partem em procissão desde o adro da Catedral até ao “Domaine Marial”. Neste percurso de cerca de 4 km a imagem florida de Nossa Senhora de Fátima vai à frente do cortejo.

Como este ano o dia 13 de Maio caiu em dia de semana, a Comemoração da primeira Aparição de Fátima foi celebrada no Domingo, 15 de Maio de 2011. Mais de 5.000 pessoas tomaram parte na grande procissão e na Missa solene presidida pelo Senhor D. Nestor Ngoy Katahwa, Bispo de Kolwezi.

O tema do dia foi a mensagem de conversão e de pedido da paz, recomendado por Nossa Senhora no dia 13 de Maio de 1917 aos três pastorinhos de

Fátima. Esta mensagem foi posta em ligação com a situação actual do país em que os seus habitantes se preparam para a eleição presidencial e legislativas. O Ordinário do lugar não deixou de lembrar que o dia 13 de Maio também tem um grande significado para a cidade de Kolwezi que, em 1978, conheceu nesse dia uma guerra atroz na qual interveio a Legião Estrangeira do exército francês.

O Bispo de Kolwezi é também o Director Espiritual Nacional do Apostolado Mundial de Fátima e o Responsável Nacional do Movimento Sacerdotal Mariano na República Democrática do Congo.

Casa Episcopal de Kolwezi



África do Sul

Cidade do Cabo venera Nossa Senhora de Fátima



A Catedral de Nossa Senhora da Fuga para o Egipto, na Cidade do Cabo, na África do Sul, acolhe uma capela dedicada a Nossa Senhora de Fátima.

A imagem ali venerada, com a representação da Virgem Peregrina de Fátima, foi oferecida à catedral no contexto de uma visita da Imagem Peregrina de Fátima àquele país.

Nesta catedral localizada na segunda maior cidade da África do Sul, Nossa Senhora tem um altar sempre cuidado pelos devotos, onde são deixados vários símbolos de devoção, como velas e flores.

É também um lugar onde são colocados aos pés de Nossa Senhora, por breves momentos, passaportes e outros cartões de identificação de portugueses ou de outros povos ali emigrantes, de naturais da região e de refugiados de várias zonas de África. Gestos devocionais que simbolizam a entrega a Nossa Senhora, a quem se agradecem graças recebidas ou a quem é rogada protecção e ajuda.

O Santuário «Nossa Senhora de Fátima» em Portogruaro



O Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Portogruaro (Veneza), em Itália, está entregue aos frades menores Capuchinhos da província de Veneza e foi consagrado solenemente no dia 13 de Maio de 1954, pelo bispo da diocese de Concordia-Pordenone, D. Vittorio De Zanche.

A realização desta obra deve-se principalmente ao seu predecessor, D. Vittorio Alessi, que, por várias vezes, pediu aos superiores dos Capuchinhos para abrir um convento na sua diocese, mais precisamente em Portogruaro.

Em 1945, chegou a este lugar um frade capuchinho natural desta mesma cidade, o P. Davide, encarregue pelo superior provincial dos Capuchinhos de Veneza, de escolher um lugar para aí construir um pequeno convento. Foi escolhido um terreno dos arredores da cidade e o conde Gaetano Marzotto, grande benfeitor dos Capuchinhos fez a doação. Em 1947 foi construída uma pequena casa simples, em madeira, pelo P. Gaetano Grotto da Thiene, que encontrou muitos colaboradores voluntários e generosos entre os habitantes da região. O conjunto compreendia uma capela e uma casa provisória.

No final de 1949 começou a construção de um modesto convento para os religiosos, que foi visitado e benzido por D. Alessi no final de 1950.

As fundações da igreja, que seria dedicada a Nossa Senhora de Fátima, foram iniciadas no dia 12 de Setembro de 1951, festa do Nome de Maria, sob o projecto do arquitecto Giuseppe Scar-

pa. O Santuário foi concluído no final do ano seguinte e inaugurado no dia 25 de Dezembro de 1952, solenidade do Santo Natal. Por fim, a solene consagração foi feita no dia 13 de Maio de 1954, durante a qual D. De Zanche expressou um desejo: «Que este Santuário se torne um lugar de luz e de conforto para muitas almas e que esta igreja irradie muita luz para Portogruaro».

Durante muitos anos, a festa principal foi celebrada, com solenidade e muita participação de fiéis, no dia 8 de Setembro e era considerada a festa da cidade. Há alguns anos, passou a ser celebrada no dia 13 de Maio, festa de «Nossa Senhora de Fátima».

Em 1999, o convento que se encontra ao lado do santuário foi escolhido como sede do «Centro de Evangelização» dos frades Capuchinhos de Veneto e Friuli-Venezia Giulia.

Em 2002, com a restauração da parte antiga do convento, foi criado o «Centro Franciscano de Espiritualidade São Damião».

Em 2007, por ocasião do 90º aniversário das aparições da Virgem aos três Pastorinhos de Fátima, o interior do Santuário foi restaurado e enriquecido com esplêndidos frescos inspirados nas aparições de Fátima, da autoria do sacerdote pintor maltês Nathanael Theuma.

Frade Gianantonio Campagnolo,
reitor do Santuário de Portogruaro



As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.

Fátima – Luz e Paz

Director: Padre Carlos Cabecinhas

Propriedade, Edição e Redacção: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Contribuinte n.º 500 746 699

Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) * Telf.: +351.249.539.600 * Fax: +351.249.539.668

* E.mail: ccs@fatima.pt – www.fatima.pt

Impressão: Gráfica Almondina

Morada: Torres Novas

Depósito Legal: 210 650/04

Registo: ICS 124521

ISSN: 1647-2438

FÁTIMA LUZ E PAZ

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português ,

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05

Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5

BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496 908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!

Réplica da Capelinha das Aparições no Rio de Janeiro

No dia 28 de Maio, foi inaugurada, no Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro, uma réplica da Capelinha das Aparições, exactamente com as mesmas medidas da Capelinha original, do Santuário de Fátima.

A celebração foi presidida por Dom Orani João Tempista, arcebispo do Rio de Janeiro. Entre os presentes, estavam o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, o reitor do Santuário de Fátima e bispo eleito de Coimbra, D. Virgílio Antunes, mais de uma dezena de padres, diáconos, religiosos, seminaristas, autoridades e muito povo, num total de mais de 3 mil fiéis. A celebração foi ainda acompanhada por muitos milhares de pessoas através dos meios de comunicação social do Brasil.

Na sua homília, D. Orani traçou a missão deste novo santuário: “Este local, que agora inauguramos, deve tornar-se para toda a nossa Igreja, em toda a nossa cidade e região, um lugar que manifeste aquilo



A Imagem de Nossa Senhora ali venerada foi benzida no Santuário de Fátima em Portugal, a 13 de Maio de 2011.

que justamente ocorre em Fátima, Portugal. Que este local agora surgido na nossa cidade seja para o nosso país e para o nosso mundo, para a América Latina, de maneira especial, um lugar que possa ser também uma luz, que ilumine e leve as pessoas ao encontro com o Senhor e a retomarem as

“Tarde com Maria”, presidida por Bertholdo Soares. O primeiro reitor do novo Santuário de Fátima é o Cón. José Gomes. Ambos prometeram total fidelidade à mensagem de Fátima e à hierarquia da Igreja.

António Valinho

Imagem Peregrina visitou o Hospital de Ragusa (Itália)

“Ragusa – A Imagem Peregrina de Nossa Senhora, proveniente do Santuário de Fátima chegará no domingo 29 de Maio, às 17:00, à praça do Hospital Civil de Ragusa, onde ficará no serviço para a pastoral da saúde, na capela deste hospital, até ao dia 5 de Junho”.

Vinha assim anunciada num jornal local a chegada da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima que, pela terceira vez nos últimos anos, visitou o Hospital de Ragusa, em Sicília, na Itália, uma visita pedida e organizada pelo capelão hospitalar, o Padre Giorgio Occhipinti. Os doentes deste hospital viveram com esta visita dias de paraíso. Esqueceram as suas dores, ou, talvez melhor, com a sua fé, sentiram-se próximos da doce Nossa Senhora que os visitou e receberam d’Ela a força para oferecerem, como Ela mesma pediu aos Pastorinhos de Fátima, os seus sacrifícios pela conversão de todos nós pecadores.

Depois de uma semana por terras *ragusanas*, em que tiveram lugar momentos de intensa devoção, a imagem de Nossa Senhora Peregrina deixou Ragusa. Dirigiu-se a Palermo, para depois seguir para Calabria e, no fim da sua peregrinação, regressar ao santuário mariano de Fátima.

Na despedida da imagem em Ragusa, estiveram vários responsáveis civis, como o autarca Nello Dipasquale e o assessor Michele Tasca. Antes da saudação final, o

P. Giorgio Occhipinti falou sobre o profundo significado deste acontecimento religioso e o que representa Fátima para cada peregrino.

“Visitar Fátima – disse o P. Giorgio – é uma emoção única que cada cristão deveria experimentar pelo menos uma vez na vida. É um lugar onde a espiritualidade se toca com as mãos, onde os peregrinos percorrem de joelhos com tanta devoção os 150 metros da passadeira das promessas, para chegarem aos pés de Nossa Senhora”.

“Estou feliz por também este ano acolher a Imagem Peregrina de Fátima. Fizemos nosso o tema proposto este ano pelo Santuário de Fátima: *Santíssima Trindade, adoro-Vos profundamente*. No crente, esta atitude é o reconhecimento da transcendência de Deus, é a aceitação de seu mistério e desejo de honrá-Lo e glorificá-Lo profundamente”, disse o sacerdote.

O programa foi, como sempre, muito rico, e previu vários outros encontros, além daqueles com os doentes do hospital: encontros com as associações de voluntariado, com médicos e outros profissionais de saúde, em capelas, praças, e na Catedral, sempre com grande presença de muitas pessoas, além daquelas directamente convidadas pelas próprias instituições.

Foram igualmente organizados encon-



tro com crianças. O encontro com a comunidade de Santa Croce Camerina foi muito participado e acolhido por uma banda musical.

Sempre na presença da imagem, foi celebrada uma santa missa, no departamento de Oncologia Maria Paternò Arezzo, depois a imagem passou por Chiaramonte Gulfi, precisamente pelo Santuário Maria Santíssima de Gulfi, onde se realizou um retiro espiritual para médicos, profissionais de saúde e voluntários.

No domingo 5 de Junho, de manhã, celebrou-se a eucaristia conclusiva da peregrinação, de tarde, a bênção dos doentes e das crianças e, depois, a Consagração ao Imaculado Coração de Maria. No final, o Adeus a Nossa Senhora.